

MEMORIA CUCA DOS COMPOSTOS: UMA ABORDAGEM LÚDICA SOBRE OS COMPOSTOS ORGÂNICOS

Patrícia da Conceição Novaes (1); Érika Viviane de Souza Freire (1); Elionara Caroline Freire Cândido Barbosa (2); Wellisson Venícius dos Santos Souza (3); Cintia Lopes Soares Gomes de Sá(4)

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta/PE,
patricia.novaes11@gmail.com; ericavivian.freire16@gmail.com; elionara.freire@gmail.com;
wellissonvenicios09@gmail.com; cintialgs74@yahoo.com.br*

Resumo

Para motivar cada vez mais os discentes os educadores procuram novas combinações lúdicas e globais para assimilar com o conteúdo em sala de aula, fazendo assim com que eles expressem as suas dificuldades. Desta forma a aprendizagem deve ser um ponto de partida para o processo pedagógico do aluno e ao mesmo tempo em que venha desperta a vontade de aprender química. O lúdico Memória Cuca dos Compostos tem como objetivo auxiliar os discentes com o ensino de química em relação aos compostos orgânicos. O jogo foi desenvolvido em uma turma do 3º ano do ensino médio, na escola Estadual Três Marias no município de Floresta-Pe. Nele, continha um total de 20 cartas, que foi posicionado de maneira que a parte com o desenho das moléculas ficava voltada para baixo. Os alunos foram divididos em quatro grupos de 7 pessoas, onde cada grupo ficava com diferentes conteúdos sobre os compostos orgânicos. Em cada rodada o jogador deve escolher duas cartas e desvirá-las. Se elas formarem um par, elas são removidas do jogo e aumentando os pontos na tabela. Caso contrário, elas são viradas novamente para que outro participante tente encontrar a carta correta. Esse processo deve ser repetido até que todas as cartas sejam removidas. Ganha o jogo quem tiver mais pares no final. A didática fez com que os educandos adquirissem mais conhecimentos e habilidades na área de química, mostrando-se participativos ativamente. A atividade resultou em excelente contribuição para os discentes, pois os mesmos aprenderam diferentes tipos de moléculas de compostos orgânicos. Foi possível notar o interesse dos alunos no que envolve a química seja ela na prática ou na teoria. Portanto podemos concluir que o jogo lúdico é uma ferramenta que auxilia os discentes em suas dificuldades, além de que pode-se trazer bons resultados. Ademais contribuiu na relação aluno e professor.

Palavras-chave: Lúdico, Química, Aprendizagem.

Introdução

Os jogos didáticos são de grande importância para o âmbito escolar, pois ele faz com que os discentes aprendam de forma alternada e lúdica, com isso a didática não fica só no sentido da atividade teórica e parte para uma prática vivenciada e dinâmica. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo auxiliar os alunos com dificuldades no conteúdo compostos orgânicos, além de que possam expressar e desenvolver habilidades para o seu ensino e aprendizagem propondo uma análise melhor de ensino, baseado em diversas atividades para interagir com o conteúdo.

A aplicação do jogo em relação ao ensino de química vem por melhorias de aprendizagem em relação aos compostos orgânicos e suas definições para que o aluno aperfeiçoe melhor seus conhecimentos e trabalhe no coletivo. A atividade lúdica faz com que os alunos adquiram conhecimentos, capacidades e habilidades para que possam desenvolver ao máximo. Para motivar cada vez mais os educandos os educadores procuram novas combinações lúdicas e globais para assimilar com o conteúdo em sala de aula e faz com que eles expressem as suas dificuldades. Por isso os jogos didáticos faz com que haja um interesse que possam ser obtidos para uma tarefa de estudo. Desta forma a aprendizagem deve ser um ponto de partida para o processo pedagógico do aluno e ao mesmo tempo em que venha desperta a vontade de aprender química.

O desenvolvimento pessoal funda-se em um processo de auto descoberta, onde cada qual tende a tomar consciência do que sabe fazer e do que tem dificuldade, como pode potencializar aquilo que faz bem e conviver, ou diminuir, com afeitos daquilo que tem menos habilidades. O processo de comparação pode ser doloroso, porém é eficaz e, às vezes, inevitável. Porém, atividade lúdica pode compor este processo de comparação de forma agradável, divertida e em um clima de camaradagem. Quando a criança joga, ela percebe suas possibilidades e a dos companheiros." (DHOME, 2003, p.124-125)

Por tanto esse trabalho pedagógico foi desenvolvido semelhante ao jogo da memória para que os alunos vissem o conteúdo de compostos orgânicos de uma maneira que proporcione uma aprendizagem mais facilitada e menos expositiva. Fazendo assim com o a

aula seja mais divertida e prazerosa, a fim de auxiliar os educandos em sua formação acadêmica no estudo de química.

Metodologia

O jogo lúdico foi confeccionado com: 8 folhas A4, pincel, cola, papelão e tesoura, onde cada folha contém 5 pares de cartas com diferentes nomenclaturas dos compostos orgânicos. O trabalho foi aplicado na Escola Estadual Três Maria no município de Floresta-PE, na turma 3º ano do ensino médio, com 28 alunos. Foi feito a aplicação do questionário a priori e logo após abordou o assunto Compostos orgânicos dando exemplificações que foi separado pelos seguintes subtemas: Carboidratos, Hidrocarbonetos, Álcoois e Cetonas. Em seguida houve a explicação do jogo. Nele, continha um total de 20 cartas para cada grupo, que foi posicionado de maneira que a parte com o desenho das moléculas ficava voltada para baixo. Os alunos foram divididos em quatro grupos de 7 pessoas, onde cada grupo ficava com um subtema diferente. Em cada rodada um jogador deve escolher duas cartas e desvirá-las. Se elas formarem um par, elas são removidas do jogo fazendo com que aumente os pontos na tabela que estará no quadro. Caso contrário, elas são viradas novamente para que outro participante tente encontrar a carta correta. Esse processo deve ser repetido até que todas as cartas sejam removidas. Ganha o grupo que conseguir virar todos 20 pares no menor tempo. Ao finalizar o lúdico os alunos deram sua opinião sobre o assunto no questionário posteriori.

Resultados e discussão

O projeto foi elaborado visando às dificuldades que os alunos têm em sala de aula, fazendo com que os professores utilizem uma diferente metodologia para motivar e possibilitar uma melhor compreensão para os discentes em relação ao conteúdo de química.

Na aplicação do jogo teve a participação ativa dos educandos através de uma atividade lúdica e interativa que fez com que os mesmos ativassem a capacidade de desenvolvimentos e principalmente a interação e o respeito com o próximo. No final da aplicação do lúdico os alunos expressarão sua opinião sobre o jogo aplicado em sala de aula e sobre o aprendizado do conteúdo (compostos orgânicos).

Conclusão

Para possibilitar o ensino e aprendizagem de química, os resultados obtidos fizeram com que houvesse uma valorização do lúdico e de novos métodos para serem utilizados em sala de aula. Podendo também considerar que a didática é uma metodologia de grande suporte para o ensino dos educandos. Foi perceptível que a utilização de outros recursos em sala de aula ajuda os discentes a lhe proporcionar um ensino e aprendizado diferente, dinâmico e prazeroso.

Portanto podemos concluir que a didática é uma ferramenta que auxilia os discentes em suas dificuldades, além de que pode-se trazer bons resultados que contribua na relação aluno e professor.

Referências

DHOME, Vânia. Atividade lúdica na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.